



DADOS DE PRIMEIRO MUNDO

■ Santander Brasil investe R\$ 1,1 bilhão e inaugura o Data Center mais moderno de toda a América Latina

"O mais moderno centro tecnológico da América Latina". Foi com essa frase que Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, descreveu o novo Data Center do Banco Santander, durante o evento de inauguração do empreendimento, realizado no último dia 23 de junho, em Campinas.

Desenvolvido dentro do Ciatec II – Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas, em um

terreno de 800 mil m², o projeto engloba dois Data Centers e um Centro de Comando, além de espaço para a construção de um terceiro Data Center, de acordo com as necessidades de expansão da companhia.

Com a criação do novo centro tecnológico, o Santander amplia, de imediato, em 50% sua capacidade de processamento, antes realizada em dois Centros de Processamento de Dados (CPDs), situados nas regiões da Paulista

e de Santo Amaro, em São Paulo. Agora, a capacidade será muito maior, pois o empreendimento pode ter a sua capacidade de processamento expandida em até seis vezes, comparando-se com o nível atual em operação. O espaço total para armazenamento de informações (Storage) ultrapassa cinco petabytes (correspondente a cinco milhões de gigabytes), permitindo a realização diária de 210 milhões de transações on-line.

EFICIÊNCIA E SEGURANÇA

Além da maior capacidade para armazenamento e processamento das informações, o novo centro traz vantagens econômicas e de produtividade, pois centraliza em apenas um local todo o serviço que era realizado nos dois CPDs da companhia. Outro fator importante é a distância de apenas 500 metros entre os dois Data Centers, permitindo que atuem um como backup do outro, ou seja, caso aconteça algum problema com um deles, o outro entra automaticamente em ação, prevenindo falhas e suprimindo a demanda.

"O empreendimento foi desenvolvido de acordo com o modelo europeu de construção de Data Center, como um bunker semienterrado. [...] Caso um avião caia sobre o prédio, não acontece absolutamente nada ao Data Center", destaca José Paiva, vice-presidente executivo sênior de Meios do Santander Brasil. Por conta deste modelo e pelo atendimento às normas técnicas do próprio Grupo Santander, recomendações da IBM e das normas

da Associação da Indústria de Telecomunicações (Telecommunications Industry Association – TIA-942), o projeto teve um custo de R\$ 1,1 bilhão.

Ainda de acordo com Paiva, o estabelecimento contempla um Centro de Comando tanto local como internacional: "No futuro, nós conseguiremos controlar qualquer agência do Brasil e do mundo a partir daqui". Com cerca de nove mil servidores e capacidade instalada de processamento para mais de 80 mil MIPS (Milhões de Instruções Por Segundo), o centro tecnológico utiliza o conceito de nuvem privada para o armazenamento de dados.

CERTIFICAÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Um dos grandes diferenciais do complexo está na obtenção da certificação TIER, concedida pelo Uptime Institute – Professional Services, que avalia a infraestrutura de locais destinados ao funcionamento de centros de processamento de dados. O Santander é o único banco da América Latina a

obter a classificação TIER IV, considerada a de eficiência máxima. "É um dos três melhores projetos do mundo", afirma Christopher Brown, vice-presidente de Operações do Uptime Institute.

Para obter tal nível de sucesso, o empreendimento atua com 99,995% de disponibilidade ao ano, ou seja, o tempo máximo de parada anual é inferior a 24 minutos, além de possuir autonomia de 96 horas sem abastecimento de energia. Para isso, conta com dois sistemas de alimentação de energia em cada prédio. O complexo tem, ainda, uma subestação com potência de 50 mil kW, suficiente para fornecer energia a uma cidade com até 200 mil habitantes.

Outro importante diferencial está no conceito sustentável do projeto. O sistema de refrigeração por condensação a ar permite que o consumo de água para resfriamento seja praticamente zero, além da baixa emissão de ruídos e de uma eficiência 30% maior, em comparação aos modelos padrões. Ele também não desgasta o rotor, que não utiliza óleo lubrificante, pois é capaz de

O cartão errado pode causar muitos problemas à sua equipe.



Simples e intuitiva, a FARGO C50 permite que você produza cartões de identificação corporativos, fidelidade ou até mesmo de controle de acesso em questão de minutos. Além de um excelente desempenho, você e a sua empresa podem contar com o completo suporte HID, que orienta o usuário desde o momento da compra até a sua instalação.

HID

Garanta o resultado, entre em campo com a HID! www.hidglobal.com.br



Projeto sustentável localizado em Campinas/SP

flutuar por conta da força magnética do equipamento, adotando ainda o sistema de freecooling, que durante o período da noite usa o ar frio externo para climatizar os prédios, desligando assim o sistema de ar condicionado.

Em relação ao consumo energético, o complexo conta com a instalação de uma subestação de energia e com a utilização de 16 geradores (nobreaks de 1.000 kW) de eletricidade livres de chumbo, ocupando um espaço físico 60% menor do que os modelos comuns. Assim, obtém 15% mais eficiência do que a média nacional indicada pelo Power Utilization Effectiveness (PUE), índice que avalia a eficiência energética de empreendimentos. O novo sistema também é 28% mais eficiente do que o utilizado anteriormente pelo Santander.

Com a adoção dessas e outras prá-

ticas, como a duplicação da Rua Giuseppe Máximo Scorfaro (via de acesso ao Data Center), a instalação de bicicletário e a adoção de tecnologias que reduzem a emissão de ruído para apenas 50 decibéis para o ambiente externo, a companhia espera obter o selo LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Gold para Novas Construções, concedido pelo US Green Building Council (USGBC) – o processo de certificação já está em andamento.

Vale destacar também que as novas instalações reduziram em 3,6 mil toneladas (cerca de 30%) a emissão anual de CO₂, em relação às atividades ligadas ao processamento de dados, assim como 80% da área do projeto ficou livre de impermeabilização, contribuindo para a absorção natural da água e para o plantio de 25 mil mudas de espécies nativas.

POR DENTRO DAS INSTALAÇÕES

O complexo conta com três prédios já desenvolvidos (dois Data Centers e um Centro de Comando) e espaço para a construção de um terceiro Data Center. Como cada Center foi construído como um bunker semienterrado, o que faz com que os prédios sejam suspensos em relação ao piso do bunker, visando o isolamento da umidade.

Um muro de arrimo foi desenvolvido em volta e sob os edifícios, que possuem uma grelha metálica como cobertura e lajes resistentes em caso de colapso nos níveis superiores. Com área de 14 mil m² e três pisos, cada Data Center possui seis salas de TI independentes e acessos individuais para equipamentos de infraestrutura e salas de telecomunicações.

Para garantir a segurança do prédio, há circuito fechado de televisão com monitoramento de todas as áreas e vãos internos, além de sistema de prevenção a incêndios com detecção precoce eletrônica a laser e combate a gás em todo o edifício. Também há equipamentos destinados ao monitoramento dos estágios de aquecimento, podendo isolar apenas as áreas atingidas em caso de incêndio, preservando o funcionamento das outras instalações.

Por fim, o espaço conta com um moderno Centro de Comando, equipado com 60 estações de trabalho e 40 telas de LED de 70 polegadas, formando um imenso telão direcionado para o monitoramento e a gestão do processamento de dados. Ao todo, os três espaços contam com cerca de 640 profissionais (60 técnicos, 180 não técnicos e 400 para processamento de informações – não necessariamente atuando in loco, pois podem trabalhar virtualmente de outras estações da empresa). ■

Infra

OUTSOURCING & WORKPLACE



- Mercado de hotéis trata o aumento da oferta e queda de ocupação
- Data Center Santander Brasil recebeu R\$ 1,1 bilhão de investimento
- Amcham recebe certificação e reduz 30% em água e energia
- Altair Beling conta seu pioneirismo e os 25 anos da Markbuilding
- Máquinas de autosserviço que servem facilidades
- Paisagismo que melhora a qualidade de vida nos ambientes empresariais

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

Um mercado consolidado, mas com expectativa por maior diálogo entre a cadeia produtiva do setor

RESTAURO DE PESO

Cerca de 2.000 servidores e mais de 8.000 terceirizados para cuidar de 673 prédios, entre eles o Palácio da Justiça, sede do Tribunal de Justiça de São Paulo

